

A Mensagem do Novo Testamento

O objetivo do Novo Testamento, na verdade, o objetivo de toda a Bíblia, é mostrar que Deus fez promessas para nós e que Ele cumpriu essas promessas feitas a nós. Por isso, nós somos chamados a confiar nele, porque ele é o guardião das promessas. O Novo Testamento nos mostra por meio de quem Deus cumpriu Suas promessas [Cristo], para quem Ele cumpriu Suas promessas [o Povo do Novo Pacto], e qual será o cumprimento final dessas promessas [a Nova Criação].

Deus cumpriu Suas promessas por meio de Cristo

Ao considerarmos o Novo Testamento, vemos desde o início que Deus cumpriu Sua promessa mais importante - enviar um Salvador para Seu povo.

Desde a entrega da lei aos profetas, o caminho para Cristo estava sendo pavimentado, predito e antecipado.

Agora, no Novo Testamento, temos a promessa cumprida.

Deus cumpriu Suas promessas para o Novo Povo da Aliança

Até a vinda de Cristo, um relacionamento com Deus era mediado através do sistema sacrificial estabelecido na lei do Antigo Testamento.

Agora, a obra de Cristo é aplicada a todos aqueles que se arrependem de seus pecados e depositam sua fé nEle. Assim, Ele estabelece Seu povo da aliança; aliança no seu sangue.

Deus finalmente cumprirá Suas promessas na Nova Criação

Apocalipse descreve o povo de Deus vivendo na cidade de Deus por toda a eternidade.

"O fim será como o começo, só que melhor. O Jardim do Éden, em certo sentido, será restaurado.

Toda a cidade celestial é apresentada em Apocalipse como um lugar perfeito, que recorda o lugar santíssimo no templo do Antigo Testamento. O Lugar Santíssimo, que representava a presença de Deus na terra, também era visto como um lugar perfeito. Só que agora, este lugar celestial não é restrito aos sumos sacerdotes, uma vez por ano, como no Israel antigo. Pelo contrário, todos os filhos de Deus entrarão na sua presença, e viveremos lá com ele para sempre.



Panorama Geral do N. T.

Introdução ao Novo Testamento

O Reino da Nova Aliança

Lucas 4:16b-21 - “[...]e levantou-se para ler.
¹⁷Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:
¹⁸O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,¹⁹e apregoar o ano aceitável do Senhor.
²⁰Tendo fechado o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e todos na sinagoga tinham os olhos fitos nele. ²¹Então, passou Jesus a dizer-lhes: Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir.”

Introdução

“Em Lucas 4:14 temos Jesus voltando de sua tentação no deserto e anunciando o alvorecer de uma nova era na história. O alvorecer de um novo reino.”

Jesus se declara o cumprimento das Escrituras.

Se você estivesse naquela sinagoga, qual seria a sua reação?

É a respeito desse acontecimento que o Novo Testamento tratar:

A chegada do Messias, a reação das pessoas e as suas implicações.

Composição do Novo Testamento

O Novo Testamento contém 27 livros com 9 autores humanos que podem ser agrupados em 3 grandes círculos – Petrino, Paulino e Joanino.

Círculo Petrino

Mateus, Marcos, 1ª e 2ª Pedro, Judas e Tiago

- Mateus é um dos apóstolos, mas ficou em Jerusalém.
- Marcos não é um apóstolo, mas foi um companheiro próximo de Pedro. Assim, pensa-se que o evangelho de Marcos é o relato de Pedro sobre a vida de Jesus.
- O próprio Pedro escreveu 1ª e 2ª Pedro.
- Judas e Tiago são ambos meio irmãos de Jesus, e pilares na igreja de Jerusalém.
 - Judas discorre sobre muitos temas de 2ª Pedro;
 - Tiago é rico em seu uso do evangelho de Mateus, particularmente do Sermão do Monte (Mateus 5-7).

Círculo Paulino

Lucas, Atos, Romanos, 1ª e 2ª Coríntios, 1ª e 2ª Timóteo, 1ª e 2ª Tessalonicenses, Tito, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Filemom e Hebreus.

- 13 cartas de Paulo.
- Hebreus tem autoria desconhecida, mas "*Timóteo nosso irmão*" 13:23 o coloca dentro do círculo paulino.
- Lucas e Atos – Lucas faz parte do círculo de Paulo (Filemom 1:24; Colossenses 4:4).

Escritos Joaninos

João, 1 João, 2 João, 3 João, Apocalipse

- Escrito pelo Apóstolo João, o Apóstolo amado (João 19:26).

Gêneros

Podemos dizer que no Novo Testamento encontramos basicamente três gêneros de escrita: Evangelho, as cartas e o gênero apocalíptico.

Evangelhos e Atos

- Os evangelhos se concentram nos eventos que realmente importam na vida de Jesus, de uma perspectiva teológica: a sua

morte e a ressurreição. Por isso, a ordem é sempre lógica, mas não necessariamente sempre cronológica.

Os evangelistas querem que seus leitores compreendam que Jesus é o Rei e que tinha vindo para inaugurar o Reino, mas não da maneira que muitas pessoas e discípulos haviam antecipado.

- Atos é realmente uma continuação do Evangelho de Lucas. O receptor é o mesmo, Teófilo, e Lucas começa Atos com uma recontagem de onde ele havia parado de seu livro anterior. Da mesma forma que os Evangelhos não fornecem um relato detalhado da vida de Jesus, Atos não fornece uma história detalhada do crescimento da igreja.

Cartas (Epístolas)

As Epístolas tendem a ser ocasionais ou gerais.

Epístolas ocasionais são cartas escritas em um momento particular, para uma igreja particular, em uma situação particular e para um propósito particular.

Epístolas Gerais são cartas escritas para um grupo de igrejas, ao invés de apenas uma ou duas, dirigidas a cristãos em geral.

Naturalmente, muitas epístolas têm características tanto ocasionais como gerais.

Entender o quanto de uma epístola foi endereçada a um contexto bem específico (1 Coríntios) ou para um contexto bastante geral (Romanos) pode ser bastante útil.

Gênero Apocalíptico

Apocalipse é uma carta dirigida a sete igrejas específicas e contém profecia e um caráter apocalíptico.

O próprio livro transmite muitos elementos importantes da teologia do Novo Testamento, incluindo os elementos da soberania de Deus, da santidade de Deus e das perfeições de Deus, dignas de louvor.

Também revela Cristo como o juiz soberano sobre toda a criação e como o Rei redentor.

Apocalipse também nos dá a imagem mais completa na Escritura sobre o Reino na sua expressão final, ao descrever o novo céu e a nova terra, a Cidade Santa, a Nova Jerusalém.